

ADEQUAÇÃO DE METODOLOGIAS EXPERIMENTAIS COM USO DE ORGANISMOS AQUÁTICOS AOS PRINCÍPIOS DA DIRETRIZ BRASILEIRA PARA O CUIDADO E A UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS PARA FINS CIENTÍFICOS E DIDÁTICOS

MARIGO, ALS¹, SAMPAIO, FG², CARVALHO, MP³, DAL'BO, GA⁴, GONÇALVES, VT⁵, CARRA, ML⁶

^{1,2,3} Embrapa Meio Ambiente

⁴ Pós Graduanda Instituto Brasileiro de Medicina Veterinária

^{5,6} Graduanda Engenharia Ambiental Faculdade de Jaguariúna

e-mail: ana.marigo@embrapa.br

Os peixes constituem um valioso recurso para os humanos. O Brasil tende a ser um dos maiores produtores de peixes no futuro. No Laboratório de Ecossistemas Aquáticos (LEA) da Embrapa Meio Ambiente, são realizadas análises hematológicas (eritrograma e leucograma) em espécies de peixes variadas, que podem ser utilizadas como biomarcadores e auxiliar nos diagnósticos de saúde dos peixes. Os resultados, conjuntamente com a avaliação da qualidade da água, auxiliam na compreensão da relação entre a qualidade do meio e a saúde dos organismos. Em cumprimento a Lei 11.794, 08/out/08 (Lei Arouca) e seguindo as orientações da CEUA - Embrapa Meio Ambiente, as técnicas analíticas empregadas e os procedimentos de coleta estão em constante aperfeiçoamento no que diz respeito aos conceitos éticos e de bem estar animal utilizados em laboratório. Atualmente a equipe do LEA é altamente capacitada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa. Antes de qualquer técnica de manuseio dos organismos os profissionais são treinados para diminuir possíveis estresses de manipulação. Os procedimentos de coleta de sangue e abate dos animais seguem protocolos previamente estabelecidos assegurando que os experimentos sejam baseados nos princípios dos 3 Rs (em português substituição, redução e refinamento). Antes de submeter os animais aos processos experimentais é apresentado a CEUA um protocolo descrevendo metodologia e processo a serem executados. O bem estar dos animais utilizados tem consideração primária na provisão de cuidados, os quais são baseados em suas necessidades comportamentais e biológicas. São utilizados como documentos orientadores a Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos – DBCA - e a Diretriz da Prática de Eutanásia do CONCEA, publicações oficiais do órgão integrante do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCT&I) responsável por todas as discussões envolvendo animais de laboratório no Brasil.